

DIÁRIO de PERNAMBUCO

PERNAMBUCO - RUA DO COMÉRCIO, 140 - CENTRO - RECIFE - PE - 51010-000

SEGUNDA-FEIRA 2 de Junho de 2011 R\$ 1,10

diariodepernambuco.com.br

RIO

BOMBEIROS AQUARTELADOS

Um dia depois do confronto com a PM e da prisão de 439 manifestantes, os bombeiros do Rio declaram que vão ficar aquartelados e só vão sair das unidades em todo o estado para atender casos extraordinários, que representem risco de morte para a população. Os protestos continuaram ontem com uma vigília em frente à Assembleia Legislativa (foto). Em nota oficial, o governador Sérgio Cabral reiterou seu repúdio à invasão do quartel central da corporação. **REDAÇÃO**



eleições

Portugal aposta na direita para sair da crise

O Partido Social Democrata liderado por Pedro Passos Coelho derrotou os socialistas. O novo governo terá a missão de preparar as medidas de austeridade (foto) econômica de empréstimo de 76 bilhões de euros. **AGÊNCIA**



Boca de uma dá vitória a Humala no Peru

O candidato da esquerda Ollanta Humala deve ser o novo presidente do Peru. Previsão de boca de urna indica que ele terá cinco pontos percentuais sobre Keiko Fujimori. **AGÊNCIA**

código florestal

Os riscos para a Caatinga e a Mata Atlântica

O segundo dia de debate sobre o novo Código Florestal mostra os riscos para a Mata Atlântica e a Caatinga e abre em Pernambuco com a possibilidade de que as áreas de preservação sejam incluídas no código e deixem de ser Legal por proprietários. **REDAÇÃO**

meio ambiente

Cento e vinte pessoas participaram ontem de um encontro para discutir o lixo da praia de Itaipava. **REDAÇÃO**



DILMA JÁ COGITA SAÍDA DE PALOCCI

A presidente Dilma Rousseff passou o fim de semana fazendo consultas ao ex-presidente Lula sobre se desfilia os ministros Antonio Palocci no governo. Caso decida pela saída dele, o nome cotado para assumir a Casa Civil é o da chefona de Casa e Residência Petrópolis, Mariana da Góes Figueira, amiga de Dilma. **REDAÇÃO**

o melhor do mundo

O espanhol Rafael Nadal provocou ontem que venceu o melhor tenista do mundo. Depois de mais de quatro horas de jogo contra o russo Roger Federer, ele conquistou Robert Garros pela sexta vez, ganhando de a Bjorn Borg, ainda nos tempos de todos os tempos. **AGÊNCIA**

Cisiane bate recorde

REDAÇÃO



DIÁRIO ASSOCIADO

classifider 3419 9000
Classifider é o melhor lugar para anunciar a sua empresa

assinaturas: 3320.2020 (capital)
0800.200022 (interior)

seu lixo é seu bem
recicle o seu lixo



entrevista especial >>

Karla Cristina Giacomin

A defensora dos idosos

GLYNNE BRANDÃO
glynnebrandao.pe@dabr.com.br

Karla Cristina Giacomin é médica geriatra e atual presidente do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso, criado em 1994. O conselho é um órgão colegiado que congrega 28 instituições, tanto do governo federal quanto da sociedade civil. Atualmente, a instituição finaliza os últimos detalhes para a realização da 3ª Conferência Nacional dos Direitos do Idoso, marcada para novembro, em Brasília. Serão quatro eixos de debate: fortalecimento e articulação dos conselhos, protagonismo do idoso, política intersetorial e orçamento. O encontro será mais uma oportunidade para que as políticas públicas voltadas ao universo, em nível nacional, sejam revistas. Segundo a médica, a fatia da população representada pelos idosos vem ganhando apoio, mas os investimentos ainda são insatisfatórios. Atualmente, os idosos do país já somam 21 milhões de pessoas, total que corresponde a 12% de toda a população brasileira, cerca de 190 milhões. Projeções do Conselho Nacional dos Direitos do Idoso indicam que, em 30 anos, para cada grupo de quatro brasileiros um será idoso.

+ saibamais

Carteira do idoso

A carteira do idoso é um instrumento de comprovação para que o idoso tenha acesso à gratuidade ou desconto de, no mínimo, 50% no valor das passagens interestaduais, segundo o artigo 40 da Lei 10.741/03. A carteira só deve ser gerada para pessoas acima de 60 anos e que não tenham como comprovar renda individual igual ou inferior a dois salários mínimos.

Para emitir a carteira, é preciso procurar o Centro de Referência de Assistência Social do município. Lá, o idoso se inscreve no Cadastro Único para Programas Sociais e recebe o Número de Identificação Social. Caso o idoso já tenha seus dados no cadastro único, o Cras irá verificar o NIS existente e solicitar a carteira a partir dele.

A participação dos órgãos gestores da assistência social na garantia do benefício tarifário, mesmo sem a comprovação de renda, está amparada no decreto 5.934/06, onde são estabelecidos mecanismos e critérios para a aplicação do Estatuto do Idoso.

É o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome que divulga os procedimentos para o cadastramento do idoso, que resulta na emissão do documento.

“Envelhecer é um direito de todos”

O preconceito com o idoso ainda é um problema grave a ser superado no Brasil?

É, porque ele é velado. Em termos comparativos, há inúmeras distorções entre o que é destinado à população idosa e o que é empregado em outros setores. As proporções são absurdas. O preconceito é um dos problemas neste processo. A nossa sociedade cultua os valores da juventude. Somos um país que não acredita que vai ficar velho. Acha-mos que somos um Brasil jovem e continuamos cantando 70 milhões em ação. Mas já somos 190 milhões e 21 milhões de idosos. Dentro de 30 anos, de cada quatro brasileiros, um será idoso. Esses idosos já nasceram; têm 30 anos, só que não pensam nisso. E a gente finge que não está acontecendo conosco. É como se o envelhecimento fosse um problema de cada um e não uma questão do poder público. As escolas também não discutem o envelhecimento.

O analfabetismo entre os idosos é um agravante?

A política brasileira voltada ao idoso surge no país como assistência social. O velho é visto como “coitado” e não como um cidadão pleno de direitos. No Brasil, ele é um sobrevivente, um herói da seleção natural. Está aqui apesar de não ter tido os seus direitos assegurados. Ele aparece neste contexto. Hoje, 35% dos idosos do país são analfabetos. Ele ainda é tímido, porque quando criança não tinha vez. Quando se tornou adulto não pode exercer o direito da cidadania, por causa da ditadura militar. Por isso, abafa o conflito; não é a sua tônica. Sempre está cedendo a vez para um no-

vo grupo. Mas é preciso ser combativo, integrado, organizado.

A velhice ainda é vista no Brasil como algo secundário?

O movimento que luta pelo idoso no Brasil, por timidez, falta de conhecimento ou despreparo das políticas, ainda é bem menos robusto se comparado àqueles que estão voltados aos demais setores. A velhice não é vista como um direito é, sim, como um problema. Temos que começar a vender as imagens do velho e da velhice como uma conquista. E, afinal, é uma vitória: estar vivo. O nosso movimento é muito recente.

Qual o caminho para avançar no setor?

O fim a gente sabe: é envelhecimento digno para todos. O diálogo é o meio. No embate está o exercício democrático. O idoso precisa ir aos conselhos de saúde, por exemplo, para pautar novas questões. Agora, o começo é a participação de cada um. O brasileiro tem dificuldade de se submeter às regras, porque elas não favorecem o povo. Os descréditos com as políticas públicas e participação com as eleições, ao ponto das pessoas não saberem em quem votaram, precisam ser modificados. Temos que partir da conscientização da sociedade. Envelhecer é um direito de todos. É o caminho de todas as pessoas, a menos que elas saiam deste “trajeto” antes.

Uma ferramenta pode ser a mudança do Estatuto do Idoso?

Mais de 70% dos idosos desconhecem o estatuto. O poder público só o reconhece quando ele cobra algo. Logo, o documento não é visto como um instrumento de



cidadania. Da mesma forma que o Estatuto da Criança e do Adolescente mudou a cultura nesta área, o do idoso também precisa ser mais discutido.

Quais equívocos ainda precisam ser esclarecidos?

A questão da participação dos idosos no pagamento das instituições filantrópicas de longa permanência é um exemplo. O estatuto, no seu artigo 35, diz que é facultado o direito de participar com até 70% da renda pessoal nestas instituições.

Mas quais são esses 70%?

Hoje, mais de 70% dos idosos recebem menos de dois salários mínimos no país. Então, nós estamos falando de um universo de pessoas que ganham um salário mínimo. A lei proíbe. A política de seguridade social é não contributiva, ou seja, mesmo aquele que nunca contribuiu tem direito a ela gratuitamente. Pela natureza inconstitucional é um artigo que precisa ser revogado do estatuto. O Estado tem que assumir o seu papel, que é enorme. O idoso não pode ser o único a pagar por uma política específica. Esse pagamento é imoral, porque se você for à



creche as crianças não pagam. O mesmo acontece nas instituições de atendimento aos menores infratores.

A 3ª Conferência Nacional dos Direitos do Idoso pode ajudar a inverter esse quadro?

Esta será a terceira e está apoiada em quatro eixos: fortalecimento e articulação dos conselhos, protagonismo do idoso, políticas intersetoriais (a política do idoso é transversal, reúne vários setores) e os orçamentos. O nosso tema vai ser o compromisso de todos por um envelhecimento digno. O encontro deve ser de 23 a 25 de novembro, em Brasília. A convocação da presidente Dilma já está na Casa Civil, mas se a nossa política não estiver contemplada no orçamento, tudo é apenas "conversa fiada". É por meio dela que todos são convidados a opinar, participar. Em São Paulo, em nível de estado, já são 25 conferências ao todo. Na área de saúde, nacionalmente, são 14. Tanto nos municípios, como nos estados e no país, vamos apontar os problemas e as soluções, além de cobrar providências de prefeitos, governadores e da presidenta. Alguns



municípios já começaram a realizar as suas conferências. Mas o grande "pulo do gato" será o pós-conferência. Analisar o que foi decidido e trabalhar para que isso aconteça. Hoje, como a maioria das políticas públicas foi descentralizada, o problema fica em nível municipal. Outra coisa que tem que ser repensada é o repasse de verbas. Achamos que isso virá dentro deste encontro.

O fortalecimento dos conselhos nos três níveis é prioridade?

No passado, o Conselho Nacional funcionava de forma isolada, umbilical, para dentro. A integração com os conselhos estaduais e municipais, sem sombra de dúvida, é a nossa maior prioridade. Na prática, significa estar aonde o povo está; ir ao encontro dos conselhos, saber quais são as suas necessidades. Isso para que o Conselho Nacional possa refletir sobre o que está acontecendo de verdade nos dias atuais. Estamos querendo que ele funcione para fora, entre em contato com as realidades estaduais, municipais, para que possamos definir pautas comuns.

Não seria muito mais razoável se na 3ª Conferência Na-

cional dos Direitos da Pessoa Idosa fossem definidas as prioridades para todo o país?

Se os conselhos estaduais estiverem lutando pelas mesmas prioridades acreditamos que isso vai dar um movimento muito mais fortalecido, inteligente. A Constituição Federal de 1988 prevê a participação do cidadão no estado. Ela se dá por meio dos conselhos, onde é possível fiscalizar os setores.

O Fundo Nacional do Idoso já foi colocado em prática?

Ele já está vigorando. Da mesma forma que as empresas podem apoiar o Fundo Nacional da Criança e do Adolescente, elas já estão podendo ajudar o Fundo voltado aos idosos. Caberá ao Conselho Nacional dos Direitos do Idoso estabelecer os critérios que serão analisados nos projetos propostos e fazer as aprovações, permitindo a liberação de todos os repasses.

A luta pelos direitos dos idosos ainda é quixotesca?

Consigo perceber avanços. São inegáveis. Ninguém quer ficar velho para ficar carente. Mas essa é a imagem que a mídia passa diariamente. Ou é isso, ou é o Viagra. Mas entre o Viagra e o abandono há mais coisas. Eu acho que é preciso demonstrar que o idoso é um cidadão, tem suas experiências de vida, não precisa ser teleguiado.

Mas é preciso participar mais?

A mensagem que a gente deixa é: venha participar, levante do sofá e venha fazer alguma coisa pelos idosos do Brasil. O velho precisa sair de casa, juntar-se a um grupo; participar; descobrir os seus direitos; andar com o estatuto dentro da bolsa; saber ser um porta-voz da necessidade do respeito a ele mesmo.

Mães aderem a manifesto

A 1ª edição do *Mamaço* levou dezenas de mulheres à Cultura na tarde de ontem

Quem circulou ontem pela Livraria Cultura, no Bairro do Recife, percebeu que nem todo mundo estava à procura de livros ou CDs. Dezenas de mães aproveitaram a tarde para levar seus filhos para o espaço e discutir sobre o ato de amamentar em locais públicos. A ação fez parte da primeira edição do *Mamaço*, uma iniciativa em defesa da valorização do aleitamento materno em áreas públicas. O evento aconteceu simultaneamente em mais dez cidades brasileiras e deve ter uma nova edição em outubro, quando ocorre a Semana Mundial do Aleitamento Materno.

Na ocasião, as mães receberam orientação sobre como devem agir se forem constrangidas por estarem alimentando seus filhos em espaços públicos. Patrícia Arouca, uma das organizadoras do *Mamaço*, destacou que não existe nenhuma lei que proíba a prática fora de áreas privativas. "Existe uma hipocrisia quando a sociedade aceita uma mulher expondo os seios numa conotação sexual, como no carnaval, e recrimina aquela que o faz em outro contexto, quando está amamentando, exercendo o direito à saúde dela e do bebê", observou. Ela resalta que o preconceito deve começar a ser quebrado ainda dentro de casa. "Muitos maridos têm ciúme de que a mulher dê o peito ao filho na rua. Isso tem que ser

BERNARDO DANTAS/DP/D.A. PRESS



A publicitária Tâmara de Mello amamentou a pequena Maria Cecília em público

conversado porque é um gesto natural e saudável", colocou.

A publicitária Tâmara Azevedo de Mello, 24 anos, diz que o fato de estar num local público nunca a intimidou de oferecer o peito à filha Maria Cecília, de sete meses. "Não vou deixar minha filha com fome somente porque estamos na rua. Esse é o momento da alimentação dela e da nossa troca de sintonia e carinho. As pessoas devem aprender a respeitar isso", defendeu. Patrícia Arouca lembrou que casos de constrangimento a mulheres que tentam amamentar seus filhos, como pedir para que ela se retire do lugar, dão margem para que a mãe mova uma ação na Justiça por danos morais.

As verdades e os mitos sobre a

amamentação também foram discutidos no evento. Uma dica que as orientadoras deram às mães foi a de procurar bancos de leite de hospitais e grupos de apoio na internet para tirar dúvidas sobre o leite materno e como alimentar seus filhos. (Ana Cláudia Dolores)

DIA DO MEIO AMBIENTE

Mutirão na praia para retirar lixo



BERNARDO DANTAS/DP/DA PRESS

Ele só tem três anos e depois de algumas horas sob o sol já estava mal humorado o suficiente para não querer posar para uma fotografia, mas não deixou de dar uma mãozinha ao meio ambiente. Com a ajuda da mãe, Roberta Jacinto da Silva, Carlos Henrique Machado da Silva ajudou a catar o lixo deixado por banhistas e ambulantes nas areias da praia de Bairro Novo, em Olinda. Deu sua contribuição no Dia Mundial do Meio Ambiente e Ecologia como o mais novo voluntário de uma corrente que reuniu 120 pessoas, segundo estimativas dos integrantes da Associação Amigos da Praia.

Os sacos amontoados na areia davam uma ideia, ainda que subestimada, da quantidade de lixo que polui as areias e as águas da praia. Durante toda a semana, foi recolhida quase meia tonelada de material reciclável. Os objetos mais comuns eram as tampinhas, canudos, garrafas e sacos plásticos. Mas havia até um ventilador, pedaços de cadeiras e mesas de plástico e um reservatório de descarga sanitária.

Entre os voluntários, 55 crianças como Carlos Henrique, que moram em comunidades próximas a Bairro Novo, levadas até lá pela equipe da Creche Lar Mei-



JULIANA COLARES/DP/DA PRESS

Carlos Henrique, 3 anos, deu a sua contribuição ontem em Olinda

mei. "O objetivo dessa ação é conscientizar as pessoas e fazê-las cobrar dos ambulantes sacolas biodegradáveis", disse o presidente da Amigos da Praia, José Santiago Oliveira, o Beré.

O Dia Mundial do Meio Ambiente foi comemorado no Recife com lançamento do Concurso Público Nacional de Ideias para o novo Parque da Tamarineira, no Hospital Ulysses Pernambucano, um passeio ciclístico que seguiu até Boa Viagem, além de uma exposição sobre os efeitos da degradação ambiental para as tartarugas marinhas, no Parque Dona Lindu e atividades educativas no Parque Dois Irmãos.

cartas à redação

Nuvem negra

O prefeito do Recife, João da Costa, passa por um momento jamais visto na história desta capital, não sendo poupado nem quando se ausentou para tratamento de saúde. Todos os problemas existentes há mais de 30 anos caíram em seus ombros. A medíocre oposição municipal e estadual fala, fala. Até o ex-prefeito e hoje deputado João Paulo, reconhecidamente zem, homem da meditação, da yoga, passou a ser o principal rival do prefeito, mostrando um desequilíbrio com declarações e atos de pura covardia e mesquinhez, desmentindo até as próprias palavras, me parece que o medicamento do ex-prefeito é o poder, como ele fica light quando está lá! Ao prefeito, apesar de todas as críticas e falhas existentes em sua administração, o que resta é trabalhar, trabalhar e trabalhar para que a população, principalmente os mais carentes, sintam a presença do poder público mais próximo de sua comunidade.

ROBSON LEMOS - Recife

“Gostaria de saber do prefeito João da Costa quando o Recife terá todas as ruas asfaltadas”

Maria Odete, perguntando que no Recife somente as avenidas por onde passam os ônibus são asfaltadas

PCR responde

Em resposta à carta intitulada “Arbitrariedade da PCR”, publicada no último dia 17/05, a Companhia de Trânsito e Transporte Urbano do Recife (CTTU) lamenta o transtorno ocorrido com o leitor Breno Mendonça, que teve o carro rebocado da Rua Capitão Rebelinho, em Boa Viagem. A CTTU sempre orienta os agentes de trânsito a procurarem os proprietários dos carros estacionados em situação semelhante ao ocorrido para evitar transtornos e danos aos veículos. O órgão reforçará esta orientação junto ao seu efetivo para que falhas como essa não voltem a acontecer. Vale salientar que todos os veículos deslocados da Rua Capitão Rebelinho para vias próximas foram registrados pelos agentes e os dados, repassados para o teleatendimento do órgão (0800.081.1078). A melhoria do trânsito é uma prioridade para o Governo Municipal e o recapeamento da via é a primeira medida para dar fluidez ao tráfego na área. Afinal, após essa obra, o fluxo dos veículos no Segundo Jardim da Avenida Boa Viagem será invertido no horário das 17h às 20h. Assim, estará liberado o acesso a Boa Viagem pela Rua Capitão Rebelinho, garantindo uma rota alternativa aos motoristas para várias localidades da Zona Sul.

ASSESSORIA DE IMPRENSA DA PCR

Via Mangue

A Via Mangue vai também continuar fazendo uso de muitos reais, para indenizar novos invasores de cursos d'água, ocupados indevidamente com palafitas. É uma “indústria” próspera faz muito tempo, pois quando erradicadas geram indenizações ou habilitações em alvenaria, que são doadas aos ocupantes de espaços públicos. Os felizardos logo vendem as novas casas, fazem nova palafita e ficam no aguardo da nova conquista municipal. Quando vamos afinal erradicar esta ilegal e continuada prática. O MPPE precisa exterminar.

CARLOS TIGRE - Recife

“Pedimos aos órgãos públicos que tomem providências com a Reserva Florestal da Macaxeira”

Juca Andrade, denunciando que na curva de quem vem de Apipucos para a Macaxeira estão colocando lixo.

joãoalberto

movimento

A primeira-dama Marília Bezerra convidou Romildo Alves para assinar a decoração da Blue Angel para o Baile dos Namorados, sábado.

Dominguinhos

Resolvido o problema da não inclusão de Dominginhos na programação do São João do Recife. Agora, o empresário do cantor conseguiu uma data em que tem festa no Recife e ele fará show dia 19, no polo do Parque Dona Lindu.